FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO JURUENA

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ROBSON BROLLIA

ANÁLISE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DE GADO BOVINO: um estudo de custo e resultado no sistema de engorda em confinamento

Juína–MT

2017

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO JURUENA

ROBSON BROLLIA

ANÁLISE DE CUSTOS DA PRODUÇÃO DE GADO BOVINO: um estudo de custo e resultado no sistema de engorda em confinamento

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Profa. Esp. Jaqueline da Silva Marques.

Juína–MT

2017

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DO VALE DO JURUENA

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Linha de Pesquisa: Contabilidade Rural

BROLLIA, Robson. **Análise de Custos da Produção de Gado Bovino:** Um Estudo de Custo e Resultado no Sistema de Engorda em Confinamento. Trabalho de Conclusão de Curso – AJES –Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, Juína-MT, 2017.

Data da Defesa: 13/11/2017

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientadora: Profa Esp. Jaqueline da Silva Marques

ISE/AJES

Membro Titular: Prof. Me. Ricardo Zamperetti

ISE/AJES

Membro Titular: Profa. Esp. Antonielle Pagnussat

ISE/AJES

Local: Associação Juinense de Ensino Superior

AJES – Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena

AJES – Unidade Sede, Juína-MT

DECLARAÇÃO DE AUTOR

Eu, Robson Brollia, portador da Cédula de Identidade – RG nº 15753220 SSP/MT, e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob nº 011.173.161-57, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico-científica que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado "Análise de Custos da Produção de Gado Bovino: Um Estudo de Custo e Resultado no Sistema de Engorda em Confinamento", pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e ao autor.

Juína-MT, 25 de outubro de 2017.

_____

Robson Brollia

Dedico este trabalho ao grande arquiteto do universo nosso Deus, ao meu herói e pai Dervai Brollia, minhas mães Sonia e Orlanda, Tamara, meu irmão Almir e ao meu sobrinho Alberto.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me conceder saúde e persistência.

À minha querida família que sempre apoiou e deu força nas horas difíceis.

Agradeço também ao Sr. José Geraldo Almiçi e a Dona Mabel que muito me incentivaram a dar os primeiros passos na vida universitária. À Cooperativa Sicredi que sempre apoiou essa caminhada.

A todos os professores que nunca mediram esforços para que eu tivesse um bom aprendizado, todos têm o meu carinho: Jaqueline, Wilson, Cabral, Carla, Lucinda Americo, Natan Tomazini, Ariovaldo, Jeremy, Ricardo Zampereti, Antoniele, Fabio, Marina Silveira Lopes, Edson, Terezinha Lino, Cleiva, Alice, Vicente ao Sr. Salatiel entre outros.

A todos meu sincero obrigado!

O mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, mas que elas vão sempre mudando.

Guimarães Rosa

RESUMO

O presente trabalho estudou a exploração da criação bovina, de forma extensiva e confinada, na Fazenda Graziela, localizada na linha Fontanillas, município de Castanheira –MT. Neste estudo estão apontados todos os registros relacionados a contabilidade rural e agrícola, os registros das atividades de compra de insumos, venda de animais, depreciação, valoração dos estoques, a fim de apresentar um estudo dos custos do gado bovino destinado a engorda, com raça predominante nelore. Mais especificamente foi feito um estudo de caso sobre a engorda de 60 bovinos, nelore, machos no sistema de confinamento no ano de 2017. Foi apurado os custos da produção para saber se a atividade é realmente rentável. A fim de proporcionar uma ampla visão da gestão de custos e dos resultados que se obtém nesse ramo de atividade. Através deste estudo foi possível observar que o produtor rural obteve um resultado líquido de R$12.594,36 no período de 24/05/2017 a 18/08/2017 observando se uma atividade rentável.

Palavras-chave: Custos; resultado; confinamento.

ABSTRACT

The present work studied the exploration of cattle breeding, in an extensive and confined way, in the Fazenda Graziela, Fontanillas line, municipality of Castanheira -MT. In this study, all the records related to rural and agricultural accounting, the records of the activities of purchase of inputs, sale of animals, depreciation, valuation of inventories are presented, in order to present a study of the costs of bovine cattle destined for fattening, with race predominant Nelore. More specifically, a case study was carried out on the fattening of 60 cattle, nelore, males in the feedlot system in the year 2017. Production costs were calculated to determine if the activity is really profitable. In order to provide a broad view of the cost management and the results obtained in this field of activity. Through this study it was possible to observe that the rural producer obtained a net result of R $ 12,594.36 in the period from 05/24/2017 to 08/18/2017 observing if a profitable activity.

Key words: Costs; result; confinement.

LISTA DE SIGLAS

ACNB	Associação dos Criadores de Nelore do Brasil
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
FABOV	Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte
FAMATO	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso
FESA	Fundo Emergencial de Saúde Animal
FETHAB	Fundo de Transporte e Habilitação
FUNRURAL	Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural
GTA	Guia de Trânsito Animal
INDEA	Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
OIE	Organização Internacional para a Saúde Animal
SEFAZ	Secretaria de Estado de Fazenda
ULE	Unidade local de execução
UPF	Unidade Padrão Fiscal

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Valor do FABOV em UPF 27
Tabela 2 - Valor do FETHAB em UPF 28
Tabela 3 - Custos unitários referente à engorda de bovinos 32
Tabela 4 - Apuração do custo do gado vendido 33
Tabela 5 - Demonstrativo da movimentação do gado pelo método de engorda intensiva (confinamento) 34

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **13**
1. A CONTABILIDADE **16**
1.1 CONTABILIDADE EMPRESARIAL16
1.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA 17
1.3 CONTABILIDADE PÚBLICA 18
1.4 CONTABILIDADE RURAL 18
1.4.1 Contabilidade Agrícola 18
1.4.2 Contabilidade na Pecuária 20
1.5 CUSTOS E DESPESAS NA CONTABILIDADE RURAL 21
1.5.1 Custos Variáveis 21
1.5.2 Custos Fixos 22
1.5.3 Despesas na Pecuária (fixas e variáveis) 22
1.5.4 Métodos de Contabilização na Atividade Pecuária 22
1.5.5 Método de Custo 23
1.5.6 Método a Valor de Mercado 24
1.6 TIPOS DE ATIVIDADE PECUÁRIA 24
1.6.1 Cria 24
1.6.1.1 Recria 25
1.6.1.2 Engorda 25
1.6.2 Sistema de Engorda: Método Extensivo 26
1.6.3 Sistema de Engorda: Método Semi Intensivo 26
1.6.4 Sistema de Engorda: Método Intensivo 26
1.7 IMPOSTOS INCIDENTES NA COMERCIALIZAÇÃO DE GADO 27
1.7.1 Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte - FABOV 27
1.7.2 Fundo Estadual de Transporte e Habitação - FETHAB 28
1.7.3 Fundo Emergencial de Saúde Animal - FESA 29
1.7.4 Guia de Trânsito Animal - G.T.A 29
1.7.5 Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - FUNRURAL 30
2. METODOLOGIA **31**
2.1 QUANTO AOS FINS 31
2.2 QUANTO AOS MEIOS 31
3. ESTUDO DE CASO **32**
3.1 CUSTOS DA PRODUÇÃO DO GADO BOVINO 32
3.2 APURAÇÃO DE RESULTADOS 33

3.3 DISCUSSÕES E RESULTADOS.....34
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....35
REFERÊNCIAS 36

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com muitas peculiaridades, como o potencial em riqueza de recursos naturais como solos férteis, clima favorável e bom volume de chuvas, fatores que o conferem o título de gigante produtor de grãos e também de carne bovina. A pecuária destaca-se cada vez mais nos mercados internacionais, refletindo positivamente na balança comercial brasileira. Segundo o site do MAPA (Ministério da Agricultura e Planejamento Agropecuário) o Brasil possui o segundo maior rebanho efetivo do mundo, com cerca de 200 milhões de cabeça. Considera-se inicialmente a pecuária como a atividade de exploração e manejo de gado. De acordo com Marion:

> Gados 'são animais geralmente criados no campo, para serviços de lavoura, para consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais'. Como exemplos de gado podem-se citar: bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos, muares e etc. (MARION, 2007, p.20).

Foi explorada a criação de bovinos de forma intensiva ou confinada no município de Castanheira - MT, que segundo o site do INDEA MT, na última campanha de vacinação de erradicação da febre Aftosa de Maio/2017 registrou um rebanho de 350.000 cabeças. Esse número faz com que seja um dos pilares do agronegócio e consequentemente da economia do município, que tem sua renda limitada à pecuária de corte, leite e serviços, tendo em vista que o município não dispõe de grandes indústrias.

Essa importância se acentuou ainda mais com o fim do ciclo da extração da madeira no município, em que a economia se recuperou e desenvolveu em torno da agropecuária, principalmente de cria e leite.

Com a modernização das propriedades, o melhoramento genético dos rebanhos e a nova maneira de administrar a propriedade, como se fosse uma empresa, que segundo Marion, (2014, p.03) "Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos''. Desse modo alguns pecuaristas abandonaram o métodos de criação baseado em conhecimento totalmente empíricos e começaram a buscar melhorias disponíveis no setor, como melhoramento genético, novas tecnologias, implementos e também em novos conceitos na administração. Uma vez que os produtores obtiveram essa visão de administração das

propriedades rurais, começaram a obter mais lucros em suas atividades, outro fator importante com essa nova visão de administração foi a redução dos prejuízos.

Esse tipo de administração e acompanhamento nos custos da produção foram estudados e observados no confinamento da Fazenda Graziele, localizada na linha Fontanillas, km 07, município de Castanheira-MT.

Para o desenvolvimento da pesquisa elabora-se o problema, que Acevedo, (2007, p. 24) descreve como: “A formulação do problema é na maior parte das vezes elaborada sob a forma de interrogativa. O problema é a parte mais importante do trabalho, pois é a pergunta a que se quer responder com a investigação”. Dessa forma, apresenta-se o seguinte problema: Qual o resultado na engorda de 60 bovinos, nelore, machos no sistema de confinamento no ano de 2017?

A partir do problema é necessário elaborar os objetivos, Cervo (2002, p. 83) define os objetivos como: “Os objetivos que se tem em vista definem, muitas vezes, a natureza do trabalho, o tipo de problema a ser selecionado’’. Ainda de acordo com Cervo (2002, p. 83) “Objetivos gerais: procura se determinar, com clareza e objetividade, o propósito do estudante com a realização da pesquisa”. Portanto, busca-se identificar os custos da produção de gado bovino no método de engorda confinamento e o resultado apresentado em um lote de 60 bovinos, machos, na Fazenda Graziele, Castanheira – MT.

Para atingir tal finalidade faz-se necessário o detalhamento dos objetivos, conforme Acevedo (2007, p. 29.) “Objetivos específicos ou secundários relacionam-se ao objetivo geral. Consistem em quesitos que precisam ser atingidos a fim de que o objetivo geral da investigação seja alcançado”. Assim neste trabalho objetiva-se: realizar um estudo de caso na Fazenda Graziele, afim de apurar os custos na produção de gado bovino; apurar o resultado de um lote de 60 bovinos, machos, de raça nelore em um período de 86 dias.

Diante das constantes mudanças no mercado financeiro e alterações nos preços dos produtos, principalmente da matéria prima, torna-se essencial realizar pesquisas e estudos dos custos da produção para realmente saber se a atividade é rentável e constatar, se for o caso, alguma medida mitigatória para aprimorar esse ganho.

Diante do exposto, este trabalho torna-se relevante por elucidar um aspecto significativo para a região e uma das mais importantes fontes de renda, bem como esclarecer aos acadêmicos alguns pontos relacionados à contabilidade de propriedades rurais, proporcionar uma visão da gestão de custos e resultados que se obtém nesse ramo de

atividade, pois é uma fonte de pesquisa essencial devido a imensidão de informações abrangentes ao tema.

Dessa forma, o este trabalho limitou-se a estudar, analisar os custos e a lucratividade de um lote específico de 60 bovinos, de predominância nelore, raça que segundo a ACNB - Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, é um gado importado da Índia, em 1868, e representa 80% do gado de corte Brasileiro. Bem como apresentar um breve estudo bibliográfico sobre a pecuária e a engorda de bovinos no sistema de confinamento.

1. A CONTABILIDADE

Entende-se por contabilidade tudo que esteja envolvido com a somatória de resultados, registros de bens e operações financeiras e econômicas de uma determinada empresa ou pessoa. Para Franco (2006) a contabilidade:

> É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informação e orientação – necessárias a tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 2006, p. 21).

Não se sabe por certo quando a contabilidade surgiu e nem como o homem percebeu que a mesma estava ligada de maneira íntima com ele, mas sabe-se que ela está fundida com a própria história do homem através dos primórdios de sua existência, desde que este iniciou a exploração das atividades ligadas ao extrativismo, lavoura e pecuária começou de maneira involuntária a contabilizar seus produtos ou animais. Assim que o homem começou a adquirir um determinado patrimônio, os métodos primitivos de contabilização se davam por pedra, pedaços de madeira, riscos e pinturas em cavernas, surgiu um certo sentimento de ganância, necessidade de expansão e aprimoramento das atividades para obtenção de maior subsistência e poder através dos bens. Marion (2012) afirma que:

> Costuma se dizer que a contabilidade é tão antiga quanto a origem do homem. Se abrirmos a bíblia em seu primeiro livro, Genesis, entre outras passagens que sugerem a contabilidade, observamos uma “competição” no crescimento da riqueza (rebanho de ovelhas) entre Jacó e seu sogro Labão (+ou- 4.000 a.C). Se a riqueza de Jacó crescia mais que a de Labão, para conhecer esse fato era necessário um controle quantitativo, por mais rudimentar que fosse. (MARION, 2012, p. 32/33).

Assim a contabilidade se desenvolveu acompanhando todas as atividades do homem e se tornou indispensável nos dias atuais, na correria financeira e econômica em que tudo requer um registro.

1.1 CONTABILIDADE EMPRESARIAL

Para gerenciar uma empresa seja ela de pequeno, médio ou grande porte é necessário que o responsável pela mesma esteja munido de muitas informações, assim surge a contabilidade empresarial para fornecer aos usuários informações para interpretar e tomar

decisões, seja para o futuro da empresa e/ou sua permanecia no mercado. Marion (1993) afirma que:

> A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões. (MARION, 1993, p. 20).

Assim é fundamental conhecer os assuntos que dizem respeito a contabilidade empresarial para pode gerenciar uma empresa, propulsora na economia em forma de geração de produtos, serviços e empregos.

1.2 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Falar em contabilidade tributária é lembrar logo da contabilização, provisões, planejamentos voltados aos tributos, sejam eles sobre forma de impostos, taxas ou contribuições de melhorias.

Uma vez que o pagamento de tributos, independente das vontades, sempre estiveram estreita relação com o cidadão desde as primeiras civilizações aos dias atuais, foram impostas algumas contribuições para cada participante daquele grupo, para que esse mesmo grupo pudesse obter um benefício em comum. Segundo Rezende (2010):

> A história dos tributos nas sociedades antigas confunde se com a história da criação do Estado. Apesar de também serem usados para custear a criação de instituições como administração pública, força militar e obras públicas, a justificativa maior para a cobrança de tributos residia na concepção de que o soberano era um ser divino, e que, portanto, precisava ser sustentado com grande luxo. Os tributos também eram devidos pela extração dos frutos da terra, a qual pertencia ao soberano. (REZENDE, 2010, p.11).

Alguns dos tributos, com os quais se vive hoje, são alvo de crítica de todos os setores da sociedade devido à alta carga tributária do país, alguns de competência federal, estadual e outros de esfera municipal, cada um com suas particularidades.

Assim a contabilidade tributária torna-se essencial para poder entender os tributos e sua influência no patrimônio. Qualquer empresa que não conhecer a parte tributária está

correndo um sério risco de descumprir o princípio da continuidade (falir), devido ao peso dos mesmos ou envolver-se em um crime de sonegação fiscal e sofrer os rigores da lei.

1.3 CONTABILIDADE PÚBLICA

Contabilidade pública é o segmento da contabilidade que trata dos assuntos das empresas e instituições públicas, como as prefeituras, órgãos estaduais, federais, enfim tudo que não seja privado. De acordo com Lima:

> A contabilidade pública é aplicada as pessoas jurídicas de direito público (união, estados, distrito federal e municípios), suas respectivas autarquias e fundações criadas ou mantidas pelo poder público e, excepcionalmente, as empresas públicas e sociedade de economia mista, quando estas últimas fizerem emprego de recursos públicos constantes dos orçamentos anuais. (LIMA, 2007, p. 02).

Pode-se entender que a contabilidade norteia, através de seus princípios, a condução dos trabalhos do ente público para que faça uma boa administração e atinja seu objetivo principal, atender a população de maneira geral.

1.4 CONTABILIDADE RURAL

Trata-se a propriedade rural como uma empresa, que necessita de controle de seus recursos, como a terra, plantações, insumos, animais e etc. Segundo Marion (2014, p. 02) a contabilidade rural "é a contabilidade geral aplicada as empresas rurais".

Então a contabilidade rural estuda o patrimônio das empresas rurais e proporciona o controle e informações para as melhores tomadas de decisões.

1.4.1 Contabilidade Agrícola

A contabilidade agrícola é o ramo da contabilidade voltada ao setor produtivo do campo, em destaque cita-se a lavoura plantada, como exemplos: a soja, arroz, trigo, algodão milho e outras diversas culturas. Mas o Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) 29

define que “Atividade agrícola refere-se ao gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda e à produção agrícola ou em ativos biológicos”.

O produtor rural pode ser pessoa física ou jurídica e o trabalho da atividade agrícola se faz com dois fatores essenciais, sendo o capital e terra para produzir, que pode se dar pelo uso do próprio solo, no caso de possuir área, parcerias, arrendamentos e comodatos. Cabe ressaltar que o ano agrícola (colheita) geralmente não coincide com o ano civil, como os demais setores produtivos, devido à colheita da produção ou abate, para venda de bovinos, serem em época diferente daquelas de fim de ano, período em que as demais empresas encerram seu exercício financeiro. Segundo Marion (2014):

> Na atividade Agrícola, porém, a receita concentra-se, normalmente, durante ou logo após a colheita. Ao contrário de outras atividades cuja comercialização se distribui ao longo dos 12 meses, a produção agrícola, essencialmente sazonal, concentra se em determinado período que se pode traduzir em alguns dias de um mês do ano. (MARION, 2014, p. 04).

Alguns produtores não vendem sua produção logo que colhem, preferem guardar a produção em barracões afim de conseguir melhores preços, que geralmente acontecem nas entressafras (períodos que não tem colheita), então nesse caso o fim do ano agrícola se dará com o término da colheita e não com a venda dos produtos colhidos.

A agricultura, por se tratar do trabalho com o solo, por milhares de anos ocorreu de forma primitiva baseada, principalmente, em conhecimentos naturais muitas vezes passados de pais para filhos, geração em geração, em que a produção era para a própria subsistência e também para a venda, mas com a produção bem limitada, sem grandes plantações de grande escala.

Com o fator do avanço tecnológico, que ocorreu nas últimas décadas, principalmente com a revolução industrial, o processo de trabalhar com a lavoura se modernizou tanto no que diz respeito à máquinas e implementos, quanto a maneira de administração. Haja vista que requer boas ferramentas de gestão para administrar a propriedade e obter melhores resultados com o uso do solo, aumentar a produção e consequentemente os lucros, uma dessas ferramentas é a contabilidade, através de seus sistemas e métodos para apuração de custos, despesas e resultados. De acordo com Oliveira (2008):

> Assim, o produtor da propriedade rural (pessoa física ou jurídica por meio das informações geradas pela contabilidade, têm condições de não somente controlar os custos e avaliar o resultado, mas principalmente estabelecer planos e traçar

> estratégias que levam a propriedade ruma a eficiência na produção, observando sempre as especificidades de cada tipo de cultura, o mercado e a melhor tecnologia. (OLIVEIRA, 2008, p. 27).

Destaca-se também que o sistema produtivo do campo vem se aprimorando através de inovação tecnológica, com essa inovação está ocorrendo a maximização dos lucros nesta atividade.

Cabe destacar que a agricultura vem crescendo no município de Juína e se mostra como forte tendência futura, já se nota a construção de barracões e silos para armazenamento, como também a aquisição de máquinas agrícolas para esse fim pelos produtores da região, uma oportunidade da contabilidade gerencial voltada a agricultura.

1.4.2 Contabilidade na Pecuária

Esta vertente da contabilidade trabalha com o que diz respeito às atividades pecuárias, no que se refere a criação de gado, é trabalhada em grandes quantidades pelo Brasil e distribuída em todas as regiões desde o norte ao sul e com grande quantidade e qualidade devido, principalmente, as boas condições climáticas, solos férteis, água em abundância e também um trabalho rigoroso quanto a sanidade animal.

As atividades estão voltadas principalmente para a criação de gado, que pode ser extensiva, a mais predominante devido a vasta extensão territorial e qualidade das pastagens (criado a pasto); intensiva, esta que está cada dia ganhando mais espaço, confinada em currais e que geralmente ocupa 9 metros quadrados por animal; e, semi-intensiva (pasto, ração e suplementação mineral) uma mistura dos dois sistemas, em que os animais são criados a pasto, mas recebem suplementação bem intensa para obter melhores resultados, segundo Marion:

> Gados ‘são animais geralmente criados no campo, para serviços de lavoura, para consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais’. Como exemplos de gado podem-se citar: bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos, muares e etc. (MARION, 2007. p.20).

Mas neste trabalho será tratado especificamente de gado bovino, que será destinado a engorda, com raça predominante nelore. Assim a contabilidade da pecuária trata dos registros

das atividades de compra de insumos, venda de animais, depreciação, valoração dos estoques e etc.

1.5 CUSTOS E DESPESAS NA CONTABILIDADE RURAL

Para as atividades de produção desenvolvidas em propriedades rurais, seja pequena, média ou grande, como em qualquer empresa comercial, é imprescindível conhecer os custos da produção, como por exemplo do plantio, lavoura até a colheita, armazenagem e venda. E também do momento da compra do gado ou do nascimento do mesmo na propriedade até o momento da venda, para a recria ou do gado para o abate, é necessário saber quanto custou o bezerro desde o nascimento até o momento da desmama e venda para o mercado ou a engorda deste mesmo animal em sua propriedade de origem. Marion destaca que:

> Conhecer o custo real de cada cabeça, de cada lote ou do rebanho a qualquer momento é uma informação imprescindível a gerencia, não só para se apurar a rentabilidade após a venda, mas também, o que é mais importante ainda, para determinar o ponto ótimo de venda, ou seja, não manter o gado quando os custos passam a ser maiores que o ganho de peso (ou se mantiver porque o preço de mercado está baixo, identificar se é vantagem. (MARION, 1996, p.59).

O produtor rural que consegue identificar o custo de produção pode fazer projeções de produção futura e prever os gastos da próxima safra, como também comprar determinado insumo para estocar ou deixar para comprar depois. Conhecendo os custos das atividades rurais também é possível saber se determinada cultura ou raça de bovino é mais vantajosa que outra ou cortar alguns gastos, fazer investimentos ou não.

1.5.1 Custos Variáveis

Os custos variáveis, como o próprio nome já diz, são aqueles que variam conforme a quantidade que se produz, o aumento dos custos variáveis está relativamente ligado a quantidade de roça que se planta ou a quantidade de gado que se possui. Segundo Crepaldi, (2004, p.18) “Custos variáveis são os que variam proporcionalmente ao volume produzido, exemplo matéria prima, embalagem”.

Como exemplo de custos variáveis, na pecuária, têm-se os medicamentos e vacinas consumidos por animal durante o período de engorda, quanto mais animais, maior o custo.

1.5.2 Custos Fixos

Segundo Crepaldi, (2004. p.18) “custos fixos são aqueles cujo total não varia proporcionalmente ao volume produzido”. Ou seja, não importa se produzir grande ou pequena quantidade no período, o custo não vai sofrer alterações. Como exemplo de custo fixo, na atividade pecuária, pode-se destacar o salário do gerente ou capataz da fazenda, que via de regra não varia conforme a quantidade de animais que a fazenda possui.

1.5.3 Despesas na Pecuária (fixas e variáveis)

As despesas nas atividades agropecuárias são aquelas que ocorrem depois do boi pronto para o abate, destacar destaca-se as despesas com notais fiscais, guia de trânsito animal (GTA), fretes e comissões, quando existirem. Leone (2000) afirma que:

> Convencionamos chamar de despesa ‘o gasto aplicado na realização de uma atividade que vai gerar renda efetivamente ou que poderá gerar uma renda teórica’. É o componente negativo da renda de um período. A despesa é sempre um consumo, é sempre alguma coisa já gasta para obtenção de renda. (LEONE, 2000, p.54).

As despesas podem ser variáveis quando a quantidade variar de acordo com a quantidade vendida, como o valor com notas fiscais, GTA e comissões variam de acordo com o número de animais vendidos, já as fixas, como a despesa com escritório ou aluguel de um curral, por exemplo, que não irá variar, independentemente da quantidade de animais do período.

1.5.4 Métodos de Contabilização na Atividade Pecuária

Conhecer o processo de custos é fundamental para qualquer produção para observar se todos os itens e subitens que compõe o preço foram somados e apropriados no mesmo, se não forem observados podem levar à prejuízo na venda do produto, pois estará vendendo algo com preço menor do que o custo produzido ou se estiver superfaturando vai tornar o produto menos atrativo financeiramente junto aos concorrentes e mercado em geral. Conforme Perossi (1992, p.15) “Custos são todos os encargos incorridos na empresa, para os fatores usados na fabricação de seu produto, bens ou serviços”. O custo é o sacrifício que o produtor sofre para

deixar o produto pronto no estoque para a venda, no caso da pecuária seria o bovino pronto para abate ou animais, em certa faixa etária, para revenda.

É possível relacionar os custos inerentes mais comuns à atividade pecuária: ração, mineral, silagem, vacinas, medicamentos, vermífugos, modificadores orgânicos, aluguel de pasto quando no regime extensivo, mão de obra de peões no manejo do gado, mão de obra especializada como médicos veterinários, zootecnistas, inseminadores, entre outros. Segundo Oliveira:

> Na contabilidade da atividade pecuária, há duas formas de avaliação do estoque do rebanho: valores de custo e valores de mercado. O registro contábil pelo método de custo deve antes de tudo orientar-se por alguns aspectos, como o registro pelo valor original, onde os ativos são registrados pelo valor de entrada. E, onde o lucro é reconhecido quando da realização da receita, ou seja, quando da entrega do produto ao cliente. Nesse aspecto reconhece-se o lucro realizado por meio da venda, não reconhecendo o ganho econômico. (OLIVEIRA, 2008, p.73).

Os custos mencionados acima nem sempre foram considerados importantes na contabilização pelo pecuarista que engordava o gado em grandes pastagens bem vagarosa. Assim que o pecuarista tinha a necessidade de dinheiro, por algum motivo, ele embarcava a boiada para o frigorífico, na maioria das vezes o boi passava das 20 arrobas e a idade variava entre 4 a 5 anos. Após a venda o pecuarista só contabilizava o valor do montante recebido, sem levar em considerar o quanto custou para produzir o boi vendido. Com a evolução das tecnologias e o crescimento da demanda, o produtor está cada vez mais atento ao processo produtivo e a contabilização dos custos e despesas para produzir a carne bovina.

1.5.5 Método de Custo

Segundo Marion (2007, p116.) “O método de custo assemelha-se a uma empresa industrial: todo o custo da formação do rebanho é acumulado ao plantel e destacado no ‘Estoque’”. Neste tipo de método, o preço do bovino é formulado a partir da contabilização dos gastos que o produtor obteve com o animal, como por exemplo para saber o preço de um bezerro, faz-se a soma de todos os gastos, como aluguel, remédios, vacinas, mão de obra e etc.

1.5.6 Método a Valor de Mercado

Esse método é o mais utilizado na região e considera o preço que o mercado está disposto a pagar pela unidade animal ou arroba na data atual. Ainda conforme Marion, (2007, p. 116), o método valor de mercado pondera o preço de mercado do plantel, que normalmente é maior que o custo, reconhecendo-se um ganho econômico periodicamente (normalmente uma vez por ano) em virtude do crescimento natural do rebanho. Esse preço, como é regido pelo mercado, sofre variações conforme a época do ano, como exemplo no período da seca, a falta de pastagens diminui a quantidade de animais disponíveis para oferta, elevando o preço.

1.6 TIPOS DE ATIVIDADE PECUÁRIA

Pode-se afirmar que a pecuária de corte está dividida em três fases: a cria onde se inicia, recria e engorda, o fim do processo.

É extremamente importante a qualidade genética e a sanidade animal, para que em cada fase o animal tenha capacidade de desenvolvimento da carcaça, visto que caso em uma determinada fase ele sofra alguma doença ou carência de suplementação e alimentação, a fase seguinte pode ser comprometida.

1.6.1 Cria

É o tipo de atividade em que o produtor possui matrizes exclusivas para a cria de bezerros(as) para a venda para outros produtores, com a finalidade de engordar ou transformá-los(as) em novas matrizes ou reprodutores, no caso dos bezerros machos. Marion, (2007, p.106) descreve cria da seguinte maneira: “Cria: a atividade básica é a produção de Bezerros que só serão vendidos após o desmame. Normalmente, a matriz (de boa fertilidade) produz um bezerro por ano”. Embora muito raro, pode acontecer de uma vaca parir dois bezerros por vez.

1.6.1.1 Recria

Nessa atividade o pecuarista geralmente não possui a matriz para a cria, o bezerro (a), geralmente compra entre 7 a 12 meses e o mantém até determinado tempo, para posteriormente vender para outro criador para engorda ou o entoramento das novilhas para a cria. De acordo com Marion (2006, p.106): “Recria: a atividade básica é a partir do bezerro adquirido, a produção e a venda do novilho magro para a engorda”.

Nessa fase é essencial analisar a tendência do preço dos bovinos no mercado para evitar a compra com preço elevado, em período de alta, e vender com preço inferior em um cenário de queda de preço.

1.6.1.2 Engorda

Geralmente, na atividade de engorda o bovino recebe alimentação mais concentrada e maiores cuidados para ficar no ponto de abate, em sistema de pasto conhecido como extensivo, confinada (intensivo) e semi intensivo que é um misto dos dois sistemas, onde o bovino recebe suplementação intensa e pasto. Segundo Neto (1994) a engorda é:

> Fase do acabamento, a engorda representa a síntese de todos os esforços desenvolvidos nas diferentes etapas do processo produtivo da pecuária de corte. É quando o resultado final, o animal pronto para o abate, alcança sucessivamente a indústria frigorífica, a distribuição e o consumo, ou seja, a fase pós-porteira da cadeia da carne bovina. (NETO,1994. p.11).

Entende-se que no processo de engorda que termina o ciclo que começou lá no nascimento do bezerros (as), após a desmama, por volta dos 8 meses de idade, é separado em lotes iguais para serem engordados ou vendidos para um terceiro, que irá engordar até o ponto de abate ou apenas manter em pasto até os 14 a 15 meses e vendido para outro pecuarista, que, por fim, coloca-o em um sistema de engorda com uma alimentação e suplementação mineral específica para a melhor cobertura de carcaça, espessura e consistência da carne, para enfim o abate no frigorífico. É importante destacar que o pecuarista recebe uma recompensa financeira pelo nível do acabamento da carcaça e espessura da gordura, assim como o animal que não atingir o percentual de carcaça, medido em milímetros, sofre um desconto no preço da arroba vendida.

1.6.2 Sistema de Engorda: Método Extensivo

É o método de maior utilização no Brasil devido a vasta extensão territorial e solo de boa qualidade, ao verificar a região no entorno de Juína-MT nota-se uma criação de bovinos de forma extensiva por todos lados, devido à grande quantidade de pastagens de boa qualidade. De acordo com Marion (2007, p. 20) "Geralmente, os animais são mantidos em pastos nativos ou cultivados, na dependência exclusiva dos recursos naturais". Na pastagem é predominante na região o capim brizantha, humindicula, colonião e o mombaça.

Nesse tipo de engorda geralmente os custos são menores, basicamente o pasto que na região varia de 18 a 25 reais o mês de aluguel, suplementação mineral, medicamento e mão de obra, que é bem acessível, considerando que um peão pode ser responsável por mais de 1000 animais nesse sistema, porém o tempo de retorno do investimento é maior e como em qualquer investimento, quanto maior o tempo de exposição, pode estar sujeito a maior oscilação de preços do mercado.

1.6.3 Sistema de Engorda: Método Semi Intensivo

Esse tipo de sistema é uma mistura do intensivo com o extensivo, ou seja, o bovino fica solto no pasto, porém recebe suplementação mineral específica para engorda e também ração no cocho.

O método não é muito comum na região, quando ocorre quase sempre é empregado em pequenas propriedades, muitas vezes de maneira esporádica, quando o produtor quer acelerar a engorda de alguns bovinos para levantamento de caixa para a propriedade.

1.6.4 Sistema de Engorda: Método Intensivo

É um método que tem crescido bastante no Brasil, segundo Oliveira, (2009, p.51) "devido ao aumento da população, redução da área útil e o desejo de obter maior produtividade, surgiu o sistema intensivo". No sistema intensivo os bovinos destinados à engorda ficam presos em um curral e são disponibilizados ração, sal mineral, silagem e água em grande volume o tempo todo, para os bovinos comerem bastante, beber água e se movimentar o mínimo possível, para assim obter um bom ganho de peso.

Esse sistema possui várias vantagens, uma delas é a redução do tempo de engorda para o abate do bovino, caso estivesse em pasto demoraria cerca de um ano à um ano e meio. Já no confinamento essa engorda pode ser feita de 60 a 90 dias, economizando pasto que pode ser disponibilizado para outras categorias de gado, e assim o retorno financeiro em menos tempo permite o produtor se programar e fazer a oferta de carne na entressafra, período em que os preços estão melhores.

Os custos de produção, durante o período, são bastante elevados e se o produtor não estiver bem atento pode ocasionar um prejuízo na atividade, a mão de obra dessa atividade é mais cara por ser mais especializada, a infraestrutura (imobilizado) para essa atividade é extremamente cara, como por exemplo a confecção de currais, compra de cochos, tratores, vagões e etc.

1.7 IMPOSTOS INCIDENTES NA COMERCIALIZAÇÃO DE GADO

Como em qualquer atividade produtiva, no ato da venda dos produtos incidem impostos e contribuições, na atividade pecuária não é diferente, há impostos e contribuições: FUNRURAL, FABOV, FETHAB e FESA, além da guia de trânsito animal (GTA). A base de cálculo é a unidade padrão fiscal (UPF), onde se calcula um determinado percentual da UPF vigente, o percentual depende do tipo de imposto ou contribuição e a finalidade da venda, para abate ou venda para outro produtor rural em venda direta ou em leilões. O valor da UPF atual foi estipulado, pela portaria 242/2015 da SEFAZ-MT, a partir do mês de Maio/2017 com valor de 129,88 (cento e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos).

1.7.1 Fundo de Apoio à Bovinocultura de Corte - FABOV

É a contribuição, paga no momento que se emite a nota fiscal (NF) e a guia de trânsito animal (GTA) para realizar o transporte dos bovinos comercializados, vale lembrar que esta contribuição é obrigatória e segundo o site da SEFAZ-MT o FABOV é destinado a financiar ações voltadas ao apoio e desenvolvimento da bovinocultura de corte e organização do respectivo sistema de produção, através de entidades representativas do referido segmento e incide conforme tabela 1:

Internas com diferimento

Tabela 1 - Valor do FABOV em UPF

Produto	UPF/MT	Observações
Gado em pé	1,26%	Por cabeça transportada para abate

Interestadual e Exportação

Produto	UPF/MT	Observações
Gado em pé	1,26%	Por cabeça transportada para abate

Fonte: Sefaz-MT, 2017.

Ainda de acordo com a SEFAZ-MT a contribuição ao FABOV não será aplicada às transferências efetuadas entre estabelecimentos pertencentes ao mesmo titular, localizados no território do Estado, bem como às remessas efetuadas por produtor rural, dentro do território do Estado, com destino a leilão, exposição ou feiras e respectivos retornos, como exemplo um pecuarista que possui duas ou mais propriedades rurais, o ato de transferir gado entre as propriedades não incide o imposto.

1.7.2 Fundo Estadual de Transporte e Habitação - FETHAB

É mais um dos impostos que é pago na venda de animais para o abate em frigoríficos no estado de Mato Grosso e um dos mais caros também, foi criado pela Lei 7882 de 30/12/2002. De acordo com o portal SEFAZ-MT o Fethab é Fundo Estadual de Transporte e Habitação, a contribuição destinada para financiar o planejamento, a execução, o acompanhamento e avaliação de obras e serviços de transportes e habitação em todo o território mato-grossense, incide conforme tabela 2:

Tabela 2 - Valor do FETHAB em UPF

Produto	UPF/MT	Observação
Soja	19,21	Por tonelada transportada
Gado em pé	23,52	Por cabeça transp. Para abate

Fonte: Sefaz-MT, 2017.

Assim como o FABOV, segundo a SEFAZ MT, a contribuição do FETHAB não será aplicada às transferências efetuadas entre estabelecimentos pertencentes ao mesmo titular, localizados no território do Estado, bem como às remessas efetuadas por produtor rural, dentro do território do Estado, com destino a leilão, exposição ou feiras e respectivos retornos.

1.7.3 Fundo Emergencial de Saúde Animal - FESA

O fundo emergencial de saúde animal segundo o site da FAMATO (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso) foi criado em 2009 com o objetivo subsidiar ações de emergência sanitária, no que se refere às enfermidades que constam na lista oficial da Organização Internacional para a Saúde Animal (OIE). São ações de defesa e prevenção para os rebanhos de animais localizados no território mato-grossense para que não ofereçam riscos de natureza econômica ou de saúde pública. Além disso, o FESA-MT se empenha no controle e erradicação destas enfermidades registradas no Estado, dentre outros. O trabalho que o FESA MT mais desenvolve é a publicidade nos períodos de campanha da febre aftosa, que ocorre nos meses de maio e novembro.

É uma contribuição que vem onerar ainda mais os gastos de produção agropecuária e assim como as anteriores, FETHAB e FABOV, esta também é obrigatória para todos os pecuaristas que abatem gado no estado de Mato grosso, o cálculo é de 2.5% do valor da UPF (unidade padrão fiscal) padrão vigente, vale lembrar que a UPF (unidade fiscal padrão) atual é de 129,88/junho (cento e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos). Assim, para efeitos de cálculo pega-se os 2.5% da UPF e multiplica pela quantidade de bovinos abatidos para chegar ao valor da contribuição, a guia é retirada no próprio site do FESA-MT e pago nas agências bancárias juntamente com as outras contribuições citadas acima.

Assim como as contribuições anteriores também não incide a obrigação quando a transferência de animais é entre propriedades do mesmo dono.

1.7.4 Guia de Trânsito Animal - G.T.A

É a guia de trânsito animal necessária para qualquer transporte de gado, seja ele bovino, bubalino, caprino, muares e etc. Segundo o site do INDEA-MT para transitar todas as espécies animais deverão estar acompanhadas da Guia de Trânsito Animal (GTA) e demais documentos sanitários exigidos por lei, de acordo com as exigências sanitárias para cada espécie, finalidade. A GTA original deve acompanhar a carga e estar dentro do prazo de validade durante todo o percurso. Este documento deverá ser entregue em qualquer unidade local do INDEA (instituto de defesa agropecuária), num prazo máximo de cinco dias a partir da chegada dos animais ao destino.

A GTA pode ser emitida pelo produtor rural no site do INDEA-MT, na aba modulo do produtor, onde o mesmo faz um cadastro, assina um termo de responsabilidade e o entrega em uma unidade local do INDEA, com o cadastro pronto o produtor poderá emitir GTA para abate ou pessoalmente através das ULE (unidade local de execução), os escritórios do INDEA localizados em cada cidade.

O preço da GTA varia conforme a finalidade, a taxa de serviços do Indea é R$ 13,52 (treze reais e cinquenta e dois centavos), variável por cabeça, finalidade e faixa etária, sendo o preço mínimo de R$ 2,09 (dois reais e nove centavos) e o máximo de R$ 5,04(cinco reais e quatro centavos) por unidade animal, cabe ressaltar que ao contrário das contribuições FESA, FABOV e o FETHAB, a GTA é obrigatória mesmo se o transporte for para propriedades do mesmo dono, quem for pego transitando com animais sem a GTA pode receber multa além da apreensão dos animais.

1.7.5 Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - FUNRURAL

Segundo o site da Presidência da República o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - FUNRURAL, diretamente subordinado ao Ministro do Trabalho e Previdência Social e ao qual é atribuída personalidade jurídica de natureza autárquica, caberá a execução do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural, na forma do que dispuser o Regulamento da Lei Complementar Art. 37 e ficam revogados, a partir da vigência desta Lei, o título IX da Lei nº 4.214, de 2 março de 1963; os Decretos-leis nº 276, de 28 de fevereiro de 1967; 564, de 1º de maio de 1969; 704, de 24 de julho de 1969, e o artigo 29; e, respectivo parágrafo único do Decreto-lei nº 3.200 de 19 de abril de 1941, bem como as demais disposições em contrário. E descontado a alíquota de 2.3% do valor da receita da venda dos bovinos.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho usou a metodologia qualitativa que, segundo LAKATOS,

> [...] preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento e etc. (LAKATOS, 2006, p. 269).

Foi realizado um estudo de caso e através de entrevista o administrador e proprietário da Fazenda o Sr. Jovenil Vieira da Silva foram indagados sobre como ocorre o controle e apuração dos custos de produção. Para Severino (2007, p.121) o estudo de caso é "Pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de casos análogos, por ele significativamente representativo". Assim foi realizado um estudo de caso, entre os dias 24/05/2017 e 18/08/2017 ,em um lote específico de 60 bovinos machos, de raça predominante nelore, em sistema de engorda intensivo.

2.1 QUANTO AOS FINS

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo *in loco* na Fazenda Graziele, localizada na linha Fontanillas, 07 km do município de Castanheira MT entre os dias 24/05/2017 e 18/08/2017, onde foram efetuadas várias visitas para acompanhar o processo de manejo e pesagem dos bovinos confinados e também a averiguação das planilhas de controle de peso e anotações dos custos incorridos no processo de engorda do lote de bovinos estudados. Segundo Lima (2008, p. 70) "A pesquisa de campo pressupõe a apreensão dos fatos/variáveis investigados, exatamente onde, quando e como ocorrem". As visitas *in loco* também são importantes para ter a percepção do negócio sobre a ótica do proprietário, que através de conversas e entrevistas passou suas perspectivas sobre a produção.

2.2 QUANTO AOS MEIOS

Para realizar a presente pesquisa foi necessário estudo bibliográfico em livros específicos, monografias, revistas do gênero e pesquisas em sites oficiais. Para Cervo (2002, p. 65) "A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos".

3. ESTUDO DE CASO

A Fazenda Graziela está localizada na BR sentido Fontanillas, aproximadamente 7 quilômetros do município de Castanheira-MT, foi adquirida no ano de 1986, inicialmente com pecuária de cria, em que os bezerros eram vendidos para fazendeiros da região para serem engordados. No ano de 1990 a 2001 foram adquiridas mais 4 propriedades, no ano de 2008 iniciou-se uma pequena engorda no sistema extensivo, o proprietário engordou bezerros de sua própria produção. Em 2012 a fazenda decidiu investir em tecnologias e instalou o sistema de confinamento, além de engordar a produção própria de bezerros, passou a comprar bezerros de produtores da região para fazer a engorda. A mais nova aquisição do confinamento é uma fábrica de ração e sal mineral, localizada no próprio município de Castanheira, que já está em funcionamento atendendo a demanda do confinamento e dos produtores da região com produtos de ótima qualidade.

3.1 CUSTOS DA PRODUÇÃO DO GADO BOVINO

Os custos decorrentes das engordas de bovinos, no sistema de confinamento, são basicamente com: rações, silagem, medicamentos, mão de obra com o manejo dos bovinos e manutenção da infraestrutura. Abaixo estão os custos apurados por animal, no período da engorda, que durou 86 dias:

Tabela 3 - Custos unitários referente à engorda de bovinos

Ração	R$ 258,00
Silagem	R$ 344,00
Vermífugo/manejo sanitário	R$ 4,51
Mão de obra	R$ 5,04
Depreciação	R$ 3,6

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme tabela 3 os custos com ração foram 4 kg de ração por dia ao preço de R$ 0,75 o kg durante o período, (esse custo é baixo devido a fabricação ser própria, sendo que o preço no mercado chega até R$ 1,50 o KG) chegou se ao valor de R$ 258,00. O custo da silagem foi de R$ 0,20 multiplicado pela quantidade de 20 KG, consumidos por animal/dia, R$ 4,00 vezes os 86 dias chega-se ao total de R$ 344,00, ressalta-se que a silagem também é

de fabricação própria. Não possui custo com vacinas, pois o período confinado não atingiu campanha de vacinação, no mês de maio e outubro onde os animais são vacinados contra a febre AFTOSA.

O custo de depreciação foi calculado da seguinte forma, todo início de ciclo de engorda é feito uma reforma nos currais de manejo e confinamento e o preço dessa reforma é rateado por unidade animal que é confinada, nesse período a reforma custou R$ 1.800,00 dividido pelos 500 cabeças de bovinos confinadas chegou se ao preço unitário de R$ 3,6 por cabeça, não foi depreciado outros itens como cercas devido se utilizar apenas os currais para a atividade, também não teve custo com sais minerais devido a ração já possuir em sua formula.

A despesa com vermífugo, trata-se de aplicação única no início do confinamento, neste caso foi usado o Dectomax, do laboratório Pifzer do Brasil, que custa no mercado em torno de R$ 280,00 o frasco com 500 ML, que dá para aplicar em 62 animais, ficando o preço da dose por animal de R$ 4,51. A mão de obra por animal foi calculada da seguinte forma, o salário mais encargos do funcionário somam R$ 1.800,00 já inclusos 13º salário, férias e encargos patronais, dividido por 500 cabeças da engorda chega se o valor de R$ 3,61 mas esse funcionário ocupa 50% do seu tempo com os bovinos de engorda e os outros 50% com a pecuária de cria, então esse custo total do funcionário de R$ 3,61, para a engorda é de R$ 1,80 vezes 86 dias que é o período de engorda custa R$5,04 de mão de obra por cabeça confinada.

3.2 APURAÇÃO DE RESULTADOS

A apuração dos resultados foi com base nos seguintes cálculos, o lote de bovinos quando adentrou no confinamento pesou na média 14.3 arrobas, embora não foi compra externa, sendo a boiada oriunda da própria fazenda

Tabela 4 - Apuração do custo do gado vendido

Descrição	Unitário	Total
Custo inicial do lote	R$1.859,00	R$ 111.540,00
(+) Custo de Produção	R$615,15	R$ 36.909,00
= Custo do gado vendido	R$2474,15	R$ 148.449,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Considera-se o custo a preço do dia ficando 14.3@ x R$ 130,00 x 60 (quantidade de bois) ficando o lote com custo total de R$ 111.540,00 tendo em vista que não houve outras despesas com frete e impostos devido a boiada ser da própria fazenda. O custo de produção

foi de R$ 615,15 por animal x 60 (quantidade) chegamos a um custo total de produção de R$ 36.909,00 ficando o custo do gado vendido em R$ 148.449,00.

Tabela 5 - Demonstrativo da movimentação do gado pelo método de engorda intensiva (confinamento)

Descrição	**Unitário**	**Total**
Receita (60 cabeças)	R$ 2.788,00	R$ 167.280,00
(-) Deduções da Receita	R$ 103,94	R$ 6.236,64
= Receita Liquida de venda	R$ 2.684,05	R$ 161.043,36
(-) Custo do gado vendido	R$ 2.474,15	R$ 148.449,00
= lucro bruto	R$ 209,90	R$ 12.594,36
(-) Despesas	0	0
= Lucro Líquido	R$ 209,90	R$ 12.594,36

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme ilustra tabela 5, a demonstração de resultado do exercício (DRE) do lote de 60 bovinos machos teve uma receita de vendas de R$ 167.280,00 sendo 60 bois de 20.5@ x R$ 136,00 que foi o preço unitário da arroba no dia da negociação. Teve como deduções de receita o total de R$ 6.236,64 destes sendo R$ 3.847,44 de FUNRURAL que é 2,3% do valor de receita com vendas mais R$ 2.389,20 que foi R$ 3,16 de FESA, R$ 5,04 de GTA e R$ 31,62 de FETHAB E FABOV por cabeça abatida.

3.3 DISCUSSÕES E RESULTADOS

O resultado líquido do lote de 60 bois, engordado no sistema de confinamento estudado neste trabalho, foi de R$ 12.594,36 no período de 86 dias de 24/05/2017 a 18/08/2017 (2.8 meses), ao considerar o preço do lote inicial como investimentos do pecuarista, obtêm-se o valor R$ 111.540,00. O lucro líquido de R$ 12.594,36 representa em percentuais 11.25% dividido pelo período de 86 dias chega-se a um percentual de rendimento aproximado de 4,02% ao mês observando somente o lote estudado sem considerar outros fatores na propriedade de forma geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho foi possível responder o problema, visto que o resultado líquido do período foi de R$ 12.594,36, mesmo num cenário em que preço da arroba bovina não está no período mais alto, devido à crise no setor, principalmente pela operação carne fraca, pela crise no principal frigorífico nacional e com a alta em alguns custos de produção, com destaque para a alta do combustível, o resultado foi positivo e satisfatório.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, foi possível apurar todos os custos decorrentes da engorda e apurar o resultado no período de 86 dias, de 24/05/2017 a 18/08/2017.

Mesmo com todos os entraves que o setor de carne bovina passou nestes últimos períodos ainda foi possível observar que o produtor rural, desse segmento agropecuário, tem resultado positivo em sua atividade, é uma das mais importantes para a economia.

Portanto esta é uma atividade lucrativa, ainda com os muitos detalhes a serem observados pelo produtor rural, ainda é vantajosa se comparada a uma aplicação financeira, por exemplo, que em média rende 0,8% ao mês.

Com base na pesquisa sugere se para futuras pesquisas buscar evidenciar os custos de produção dessa atividade e ressaltar a importância do controle e administração da atividade pecuária, uma vez que historicamente a produção é administrada de forma empírica e os mesmos tem dificuldade de mensurar números e entender se realmente estão tendo prejuízo ou lucro na atividade. Estende-se ainda a sugestão para o produtor rural buscar controlar mais os custos, tanto da engorda dos bovinos, quanto de outros setores como da cria e recria, para fins do acompanhamento e conhecimento real do lucro que a propriedade proporciona.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no curso de administração**: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2007

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE MATO GROSSO. **Guias e cartilhas**. Disponível em: <www.acrimat.org.br>. Acesso em: 14 jun. 2016.

ACBN-ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL**. Historia do gado nelore no Brasil/primeiros criadore**s. Disponível em: <http://www.nelore.org.br>. Acesso em: 15 jun. 2017.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Educação financeira e notas econômicas e financeiras** Disponível em: <www.bcb.gov.br>. Acesso em 01/09/2017.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e pratica. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 029 ativos biológicos**. Disponível em: <www.cpc.org.br>. Acesso em: 25/03/2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, Hilario. **Contabilidade geral.** São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º Ed. SP: Atlas, 2002.

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Modulo do produtor e relatórios.** Disponível em: <www.indea.mt.gov>. Acesso em 01/03/2016.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos:** Planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Diana Vaz. **Contabilidade pública:** integrando União, Estados e município (Siafi e Siafem). São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Manolita Correia. **A engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

_____. **Contabilidade rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade da pecuária**. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Contabilidade da pecuária:** manejo de gado, teoria contábil na pecuária, custo e coleta de dados, contabilidade (plano de contas e manualização), imposto de renda na agropecuária, pessoa física e jurídica. São Paulo: Atlas, 2014.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Insumos pecuários. l** Disponível em: <www.agricultura.gov.br>. Acesso em 21/02/2016.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio.** Curitiba: Juruá, 2009.

PALÁCIO DO PLANALTO. **Lei complementar nº 11, de 25 de maio de 1971**. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 03/09/2017.

PEROSSI, Jose Osnir. **Custo industrial.** São Paulo: Atlas, 1995.

SEFAZ-SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Portaria nº 049/2017.** Disponível em: <www.sefaz.mt.gov.br>. Acesso em 03/06/2016.

SISTEMA FAMATO. **Emissão de documentos da arrecadação**. Disponível em: <wwww.sistemafamato.org.br>. Acesso em 03/06/2016.